



Fundação  
Beatriz Santos

2016

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



Fundação Beatriz Santos

## Índice

<i>Nota Prévia</i> .....	3
<i>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO</i> .....	4
<i>EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS</i> .....	5
<i>SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA</i> .....	10
<i>INVESTIMENTOS</i> .....	11
<i>MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO</i> .....	11
<i>FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO</i> .....	11
<i>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</i> .....	12
<i>DÍVIDAS (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL</i> .....	12
<i>AGRADECIMENTOS</i> .....	12

### Nota Prévia

A fim de darmos cumprimento ao previsto no DL 78/99 de 3 de Março e Circular Normativa n.º2/95 de 6 de Janeiro, foi elaborado o Relatório de Gestão da **FUNDAÇÃO BEATRIZ SANTOS** referente à atividade e evolução da Fundação Beatriz Santos em **2016**, às perspectivas futuras e à proposta de aplicação de resultados do exercício findo.

A não ser quando especificado em contrário, os valores comparativos e as variações percentuais apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho a 31 de dezembro de 2016.

Na linha de orientação que tem vindo a ser prosseguida de melhoria constante na qualidade dos serviços prestados, os sócios e quadros da Instituição, tal como se tem vindo a verificar em anos anteriores, consagram uma adequada circulação da informação e reuniões regulares para discussão e trocas de impressões sobre os problemas que vão surgindo no exercício da nossa atividade, em prol de servir cada vez mais e melhor o Utente e a Comunidade.

## *EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO*

**A** Instituição em 2016 apresentou um crescimento significativo, principalmente consequência do serviço de ERPI. No decurso da sua atividade merece destaque o aumento do número de clientes no ERPI, a manutenção do número de clientes do Serviço de Apoio Domiciliário, e perspectivasse um crescimento para o ano de 2017, tendo em conta que possuímos acordo para 45 clientes.

As outras valências Creche e ATL, mantiveram a situação de manutenção, dado que atingiram praticamente uma lotação de 100%. Apesar de ambos os serviços manterem um resultado negativo, o ATL tem a particularidade de não ter qualquer tipo de mensalidade. No que toca às comparticipações e subsídios, apenas se obteve rendimentos do Centro Regional da Segurança Social, e os subsídios do IEFP relativamente a Estágios Profissionais e Contratos de Emprego – Inserção.

É importante salientar o contínuo crescimento do FBS Clube que tem



vindo a aumentar o seu número de associados e a abranger uma maior percentagem de população local dando a conhecer os seus serviços.

Estes destinam-se ao desenvolvimento da Natação nas vertentes do ensino e da competição e que naturalmente procura apoiar a população oriunda da área de intervenção da Fundação e que naturalmente tem vindo a solicitar este tipo de apoio, bem como a modalidade de basquetebol. De ressaltar o facto de que, os nossos atletas têm vindo a conquistar importantes competições a nível nacional o que demonstra a coesão da estrutura e profissionalismo tanto de professores e atletas.

Relativamente à evolução dos recursos humanos houve um aumento de recursos qualificados para fazer face às necessidades, sendo uma parte compensada pelo trabalho de desempregados apoiados pelo programa gerido pelo IEFP – CEI e Estágios Profissionais respeitante a toda a atividade da Fundação. Esta situação irá manter-se ou evoluir no decurso de 2017, tentando contrariar a tendência de recessão, tendo em conta uma maior estabilidade no funcionamento das valências do ATL e Creche e o crescimento esperado do ERPI e SAD.

## ***EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS***

**O**s Resultados apresentam um cenário francamente positivo, pois existiu uma tendência para aumentar a atividade da Instituição, principalmente com o serviço de ERPI, tendo este aumentado o número de clientes. As valências socialmente apoiadas, Creche, SAD, CATL e ERPI apresentaram, resultados negativos, com exceção do ERPI.

O protocolo com a Segurança Social no âmbito da Cantina Social manteve-se, tendo este serviço apoiado um conjunto de famílias naquilo que é um bem essencial, a refeição.

Registe-se ainda a existência de Formação Profissional financiada no âmbito do Eixo 3 do POISE – Deficiência e Incapacidade, estando a decorrer desde novembro de 2016 o Curso de Operador de Jardinagem com 10 formandos, bem como o protocolo estabelecido com o Ministério da Educação com as AEC – Atividade de Enriquecimento Curricular.

Quanto às outras atividades apresentaram um resultado negativo com exceção da Cantina Social que apresentou um resultado positivo.

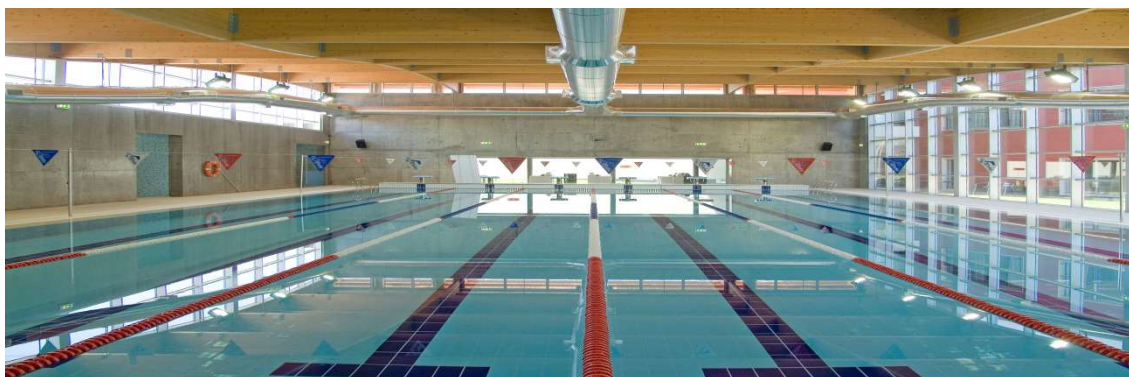
São assim de realçar o papel que a Fundação tem vindo a desenvolver na promoção da qualidade do bem-estar e do desenvolvimento pessoal e profissional de todas as pessoas: crianças, desempregados e idosos na sua qualidade de vida, o que tem sido amplamente reconhecido por toda a comunidade de S.P. de Frades, Eiras, Lordemão e cidade de Coimbra.



Os resultados, tem permitido uma melhoria contínua na otimização de todos os recursos bem como a promoção de parcerias com os vários agentes sociais. Em suma, estes fatores, têm sido em conjunto importantes para permitir o crescimento económico.

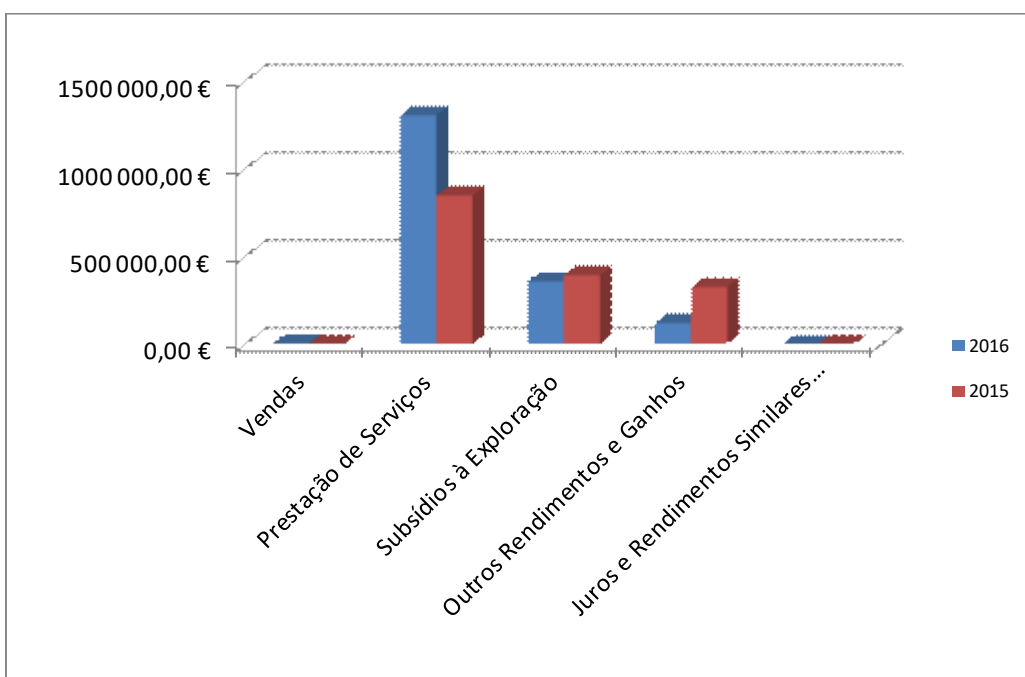
Passando à análise dos rendimentos, verificamos que estes atingiram o montante de **1.785.250,26 €**, um crescimento de cerca de 13,92% face ao ano anterior, devido sobretudo ao aumento das prestações de serviços no ERPI.

No que concerne às respostas sociais propriamente ditas, estas aumentaram a sua atividade, contudo dada a recessão económica sentida os seus resultados líquidos apresentam-se negativos. A exceção é o serviço de ERPI.

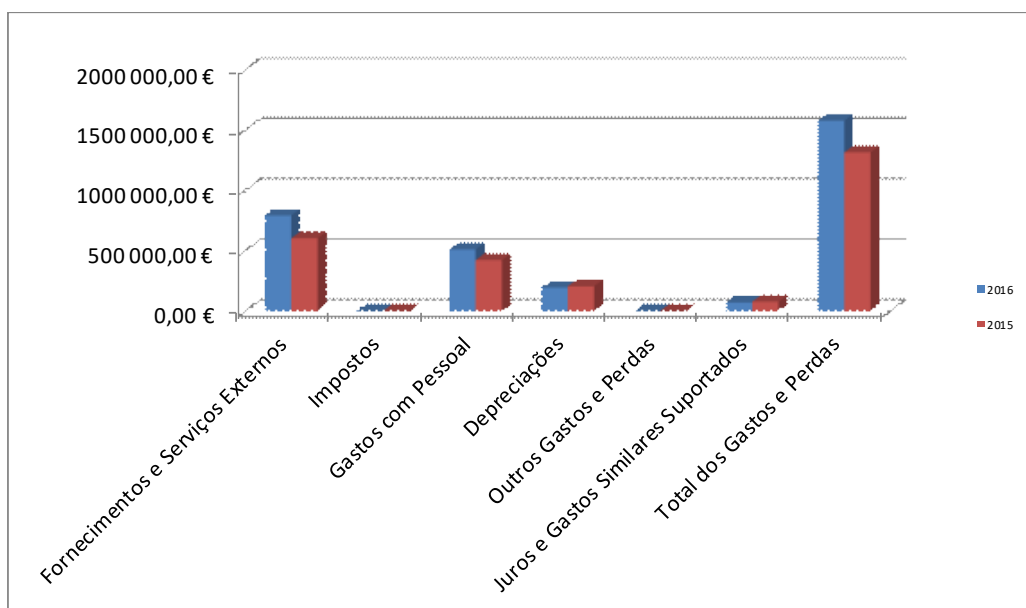


Ao longo do exercício de 2016, a Fundação Beatriz Santos registou os valores que os seguintes indicadores denotam e que demonstram o acima exposto:

RENDIMENTOS E GANHOS	2016	2015	Varição%
<b>Vendas</b>	3 787,50 €	1 798,50 €	110,59%
<b>Prestação de Serviços</b>	1 304 464,68 €	846 941,36 €	54,02%
<b>Subsídios à Exploração</b>	356 687,50 €	392 184,69 €	-9,05%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	120 209,19 €	323 626,80 €	-62,86%
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>	101,39 €	2 558,47 €	-96,04%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1 785 250,26 €</b>	<b>1 567 109,82 €</b>	13,92%



GASTOS E PERDAS	2016	2015	Varição%
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	792 481,57 €	604 249,68 €	23,75%
<b>Impostos</b>	3 622,03 €	3 213,17 €	11,29%
<b>Gastos com Pessoal</b>	511 993,69 €	423 374,94 €	17,31%
<b>Depreciações</b>	195 593,59 €	206 249,03 €	-5,45%
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	3 647,93 €	468,97 €	87,14%
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>	71 487,09 €	78 310,92 €	-9,55%
<b>Total dos Gastos e Perdas</b>	<b>1 578 825,90 €</b>	<b>1 315 866,71 €</b>	16,66%



Analisando os gastos e perdas verificamos um aumento dos gastos com o pessoal em 17,31% e os Fornecimentos e Serviços Externos em 23,75 % fixando-se em **1.578.825,90 €**, devido sobretudo ao incremento do serviço de ERPI.

Apesar da tentativa de contenção de gastos, para permitir um serviço de qualidade os mesmos foram superiores. De salientar o esforço uma

vez mais na otimização de todos os recursos da instituição, a racionalização da gestão e as parcerias existentes com algumas instituições, nomeadamente o IEFP, que tem vindo a apoiar a Fundação em diversos domínios de cooperação, de que destacamos o apoio em recursos humanos e no acolhimento de atividades promovidas pela Fundação.



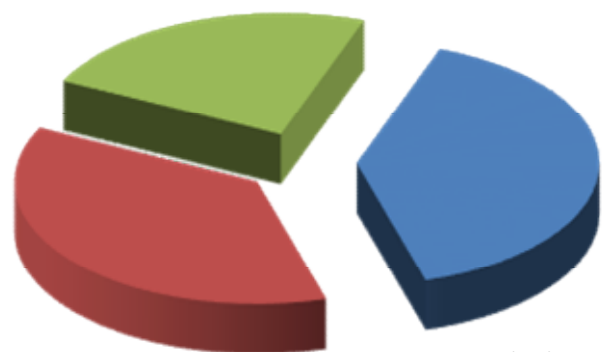
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	VALENCIAS					
		ATL	CRECHE	SAD	ERPI	CANTINA	OUTROS NT
Vendas e Serviços Prestados	3/9		163 225,29 €	9 676,02 €	760 949,95 €	41 030,00 €	333 370,92 €
Subsídios à Exploração	9/11	27 627,84 €	92 211,08 €	15 334,86 €	194 596,47 €		26 917,25 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos							
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8						10 933,23 €
Fornecimentos e serviços externos	16	1 942,40 €	118 866,35 €	8 374,15 €	367 359,32 €	5 578,82 €	279 427,30 €
Gastos com o pessoal	3/14	35 726,65 €	162 213,87 €	29 216,22 €	138 370,13 €	1 409,24 €	145 057,58 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumento/reduções)							
Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)							
Aumentos/reduções de justo valor	9/16						
Outros rendimentos e Ganhos	16	2 604,86 €	3 710,58 €	4 652,96 €	88 622,74 €	2 001,41 €	18 616,64 €
Outros Gastos e Perdas		3,87 €	16,46 €	21,65 €	3 299,47 €	0,47 €	3 928,04 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-7 440,22 €</b>	<b>-21 949,73 €</b>	<b>-7 948,18 €</b>	<b>535 140,24 €</b>	<b>36 042,88 €</b>	<b>-60 441,34 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	89,47 €	5 606,68 €	7 085,81 €	160 974,99 €	113,67 €	21 722,97 €
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)							
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-7 529,69 €</b>	<b>-27 556,41 €</b>	<b>-15 033,99 €</b>	<b>374 165,25 €</b>	<b>35 929,21 €</b>	<b>-82 164,31 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9/16	9,63 €	12,67 €	0,10 €	2,74 €	7,40 €	68,85 €
Juros e gastos similares suportados	7/16	216,73 €	473,63 €	691,75 €	68 183,48 €	166,54 €	1 754,96 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	12	<b>-7 736,79 €</b>	<b>-28 017,37 €</b>	<b>-15 725,64 €</b>	<b>305 984,51 €</b>	<b>35 770,07 €</b>	<b>-83 850,42 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12						
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-7 736,79 €</b>	<b>-28 017,37 €</b>	<b>-15 725,64 €</b>	<b>305 984,51 €</b>	<b>35 770,07 €</b>	<b>-83 850,42 €</b>



## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

**D**e acordo com o Balanço e a Demonstração dos Resultados em 31-12-2016, a situação económico-financeira da Instituição é a seguinte, de acordo com o mapa apresentado:

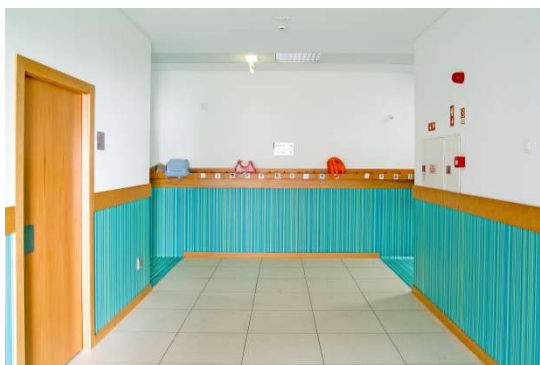
Indicador		2016	2015
(1)	Rendibilidade Financeira (Cap. Próprios)	9,65%	10,96%
(2)	Return On Investment (ROI)	4,52%	5,32%
(3)	Rotação do Activo	28,66%	17,96%
(4)	Liquidez Geral	71,33%	68,00%
(5)	Prazo Medio de Recebimentos (PMR)	82	118
(6)	Prazo Medio de Stockagem (PMS)	0	609
(7)	Prazo Medio de Pagamentos (PMP)	15	6
(9)	Endividamento	63,14%	65,39%
(10)	Solvabilidade	58,37%	52,94%
(11)	Autonomia Financeira	36,86%	34,61%



■ Endividamento  
■ Solvabilidade  
■ Autonomia Financeira

Da análise dos rácios e indicadores supra mencionados poder-se-á verificar que a Instituição apresenta uma estrutura económico-financeira equilibrada em todos os indicadores.

Passando à análise dos rácios, o rácio de **endividamento** mede a participação dos capitais alheios no financiamento da empresa. A Fundação revela uma



boa capacidade de endividamento esta até diminuiu. Os rácios de

endividamento quando superior a 100, as empresas consideram-se em situação de falência técnica.

A **solvabilidade** expressa a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos com terceiros à medida que se vão vencendo. No ano de 2016 embora esse valor tenha aumentado e não seja crítico está aquém do desejado.

A **autonomia financeira** expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa. Um valor inferior a 1/3 significa uma excessiva dependência de capitais alheios, o que não acontece tanto em 2016 como em 2015.

## *INVESTIMENTOS*

**O**s investimentos brutos efetuados durante o exercício ascenderam a **35.106,83 €** respeitantes à aquisição de Equipamento de Básico.

## *MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO*

**O** Exercício de 2016 constituiu para Instituição um ano de aposta na melhoria contínua da organização, respondendo prontamente às necessidades do mercado, oferecendo melhores condições contribuindo deste modo

para o bem-estar e satisfação dos seus utentes. De registar o aumento de toda a atividade acima referenciada, o que deixa antever que a continuação do agravamento da situação social e económica do país permite perspectivar que as necessidades de intervenção da Fundação nos próximos anos serão significativamente superiores às necessidades presentes.

Por outro lado, estamos convictos que para esta situação dos resultados alcançados, tem vindo a contribuir o prestígio conseguido junto da população e das Entidades Publicas.

## *FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO*

**N**ão se registaram quaisquer factos relevantes ocorridos após 31 de Dezembro de 2016, que possam por em causa os comentários já evidenciados ou contraditar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

## ***PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS***

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício (**Lucro Contabilístico**) de **206.424,36 €** (Duzentos e Seis Mil, Quatrocentos e Vinte e Quatro Euros e Trinta e Seis Cêntimos) seja totalmente transferido para Resultados Transitados.

## ***DÍVIDAS (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL***

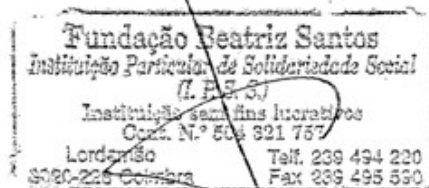
À data de 31-12-2016 a empresa não tem qualquer dívida em mora ao “Estado e Outros entes Públicos”, embora a conta 24 apresente no passivo o valor de 22.224,08 € referente a contribuições e impostos a pagar em janeiro de 2017.

## ***AGRADECIMENTOS***

Por último, compete-nos agradecer a todos que acompanharam o encerramento de Contas. A Administração continua convicta que desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar continuamente.

Lordemão, 7 de Fevereiro de 2017,

A ADMINISTRAÇÃO



(Paulo Manuel, H.L. Saraiva dos Santos, Dr.)